

## **OPERETAS – Caipira versus Cangaceira.**

### E-Cordel Sertanejo



Autor – Luiz Adolfo de Mello  
Universidade Federal de Sergipe

**LIBRETO de MÚSICAS**  
**Opereta “Caipira versus Cangaceira”**  
**e-Livro: Cordel Sertanejo.**

**DECLARAÇÃO**

Declaro para os devidos fins, que eu Luiz Adolfo de Mello, Brasileiro, divorciado, Professor Associado da Universidade Federal de Sergipe, RG 8925512-4, CPF 02260922830, domiciliado na rua Tenente Aragão 396, casa 50, CEP 49032-060, Farolândia, Aracaju/SE, sou o criador e compositor das músicas reunidas em libreto em anexo, pelo qual, tenho todos os direitos sobre as referidas composições musicais.

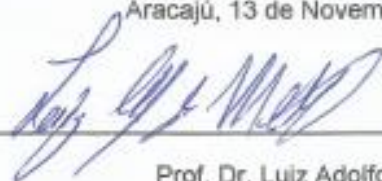
1 – É com a peixeira que ela quer me pegar.

[https://youtu.be/A29\\_hpCELd8](https://youtu.be/A29_hpCELd8)

2 – Caipira versus Filha de Cangaceiro.

[https://youtu.be/Q\\_Uto7JsiY](https://youtu.be/Q_Uto7JsiY)

Aracajú, 13 de Novembro de 2020



Prof. Dr. Luiz Adolfo de Mello

Universidade Federal de Sergipe



## I - OPERETA – CANCIONEIRO RETIRANTE

1.1 - Águas De Abril Salvando O Sertão	5
1.2 – Rosivaldo	6
1.3 – Marinalva	7
1.4 - Rosivaldo e a Boca de Lobo	8
1.5 - Uma Voz que Canta	10
1.6 - Rosivaldo e Marinalva	11
1.7 - Mulher Vulgar	12
1.8 - Seu Sussurrar me leva a Voar	13
1.9 - Vida Errante	14
1.10 - Amor de Filha	15

## II - Opereta – Triste Destino de um Safadão

2.1 – Ela vai ser minha. (Eric Wolf Safadão está obcecado em conseguir Larissa)	17
2.2 – Ele vai comer na minha mão. (Larissa faz o jogo de Eric Wolf Safadão para se vingar dele)	18
2.3 - Rock Story – Tema Larissa (Larissa finge gostar de outra para provocar Eric Wolf Safadão)	19
2.4 - Esse Jogo Sujo (Larissa se faz de difícil)	20
2.5 – Ela é só minha (Erick começa a se apaixonar por Larissa)	21
2.6 - Amor não é prisão (Safadão não deixa Larissa curtir a vida)	22
2.7 - Você Rasgou meu Coração (Larissa desmancha o namoro)	23
2.8 - Minha razão de ser (Safadão descobre que está apaixonado por Larissa)	24
2.9 – Eu não ti trai (Larissa arruma outro namorado)	25
2.10 – Você pediu (Safadão confessa seu amor por Larissa)	26
2.11 – Amor Banido! (Larissa descobre que ama Safadão)	27
2.12 - Acordei Amor (Larissa confessa seu amor a Safadão)	29
2.13 – Amor rasgado não pode ser reparado. (Os dois reconhecem que não há como mais voltar a trás).	30

## III - OPERETA – Eta Cangaceira Maligna

1 - Te amarei todo Santo dia	31
2 - Caipira versus Filha de Cangaceiro	32
3 – Cangaceira só quer ser amada.	34
4 - Cangaceira! Não faça isso comigo	35
5 - É com a peixeira que ela quer me pegar.	36
6 - No Forró eu sou uma cá e você dois lá.	38
7 - Escuta! Te Amo	39
8 – Painho vai me matar!	40
9 – Estou te estranhando Doutor!	42
10 - É hoje que o couro vai cantar.	43
11 – Cangaceira! Pare de mangar comigo!	45
12 - Com Cangaceira não tem bala perdida	46
13 - Quebre essa promessa Cangaceira	47
14 - Cangaceira aceitou casar comigo.	48

Autor – Luiz Adolfo de Mello  
Universidade Federal de Sergipe

## Opereta – Cancioneiro Retirante

### 1.1 - Águas De Abril Salvando O Sertão

<https://youtu.be/4DiGaXAY7Hg>

Ai esse verão que castiga,  
Maltrata, resseca e mata  
A pobre e rala mata,  
Que abriga e alimenta  
Os animais e nossa gente.

Abril vem chegando  
E a natureza chorando  
Vendo a mata secar  
Traga as primeiras águas para cá.

Maio vem entrando  
Deixando Aprilis para trás,  
Trazendo nuvens para cá,  
Sombras que protegem o sertão.

No sertão Antonio fica atônito  
Com a força do bafo do demo  
Que sopra no cangote  
E segura às nuvens no mar.

Ai meu Deus!  
Se não há Serra do Mar  
Para as nuvens barrar,  
Porque as nuvens não chegam cá.

Oh Pai! Traga Juno  
Para com Júpiter casar  
E sob as bênçãos dos deuses  
A terra possamos lavar.

São Pedro, SE eu rezar  
Por nós irá rogar  
SE promessa eu pagar  
Ó São João você irá  
As nossas terras abençoar.

Oh Santo Antonio!  
Traga suas bênçãos  
E amoleça o coração  
Da doce Marinalva,  
Para que possamos nos casar.

## 1.2 - Rosivaldo

Oh meu caro amigo  
Uma história triste  
Estou a lhe contar  
Daquele camarada bom de praça,  
Aquele das cantorias e peladas,  
O amigo Valadão.

Oitavo filho de João,  
De no todo dez irmãos  
Para cada filho parido  
De uma bebedeira era precedido  
E a trupe em romaria  
Iam ao cartório o rebento registrar.

Para cada filho  
Um padrinho tinha que arranjar  
E por mesmo nome  
Do cabra para alegrar.

Mas, coitado do Valadão!  
Só a viúva do padeiro,  
A dona Rosa sobrou,  
E na imaginação  
Dos borrachos todo tipo  
De nomes surgia,  
Até que João tristemente  
Chorou que um Valdo queria.

Após muitas lamentações  
E tapas nas costas,  
Um dos bêbados berrou,  
Agradecemos a João e Dona Rosa  
O menino se chamará  
Daqui em diante de Rosivaldo.

O que a trupe cantava  
Em alto e bom som  
Oh Rosivaldo meu amor  
Este nome te dou.

E João em lágrimas  
Nos ombros amigos debruçou,  
E a Deus agradeceu  
E com uma medalhinha  
Rosivaldo abençoou.

O porre de João era tal,  
 Que para poder voltar para casa  
 Tiveram que por o bule pra ferver  
 Para um café ralo passar.

E Rosivaldo teve que carregar  
 Essa maldita sina,  
 De toda vez que entoavam seu nome  
 Colocar água no Buling,  
 Para a cabeça não ferver.

### 1.3 – Marinalva

<https://gouta.br/jijjTWGChI>

Ai Marinalva meu amor  
 Foi para São Paulo  
 E por Zé Bettio me trocou. refrão

Trocaste a infância pelo trabalho  
 De uma vida em retalho  
 E na memória ficou  
 A infância que o tempo roubou.

Trocaste o amor receber  
 Pelo amor a dar  
 Foi mitigar a fome  
 E com fome de amor ficou.

Um café quente toda manhã  
 Com seus sentimentos adoçou  
 Preparando um pão quente refrão  
 Com seu amor nos alimentou

Daquele minúsculo quartinho  
 Fez seu ninho,  
 E do som do radinho refrão  
 Construiu seu mundinho.

Daquela caixinha  
 Uma voz escutava  
 Com que todo dia conversava,  
 Melodias entoavam

Que seu coração abrasava.

Assim um belo dia  
Por Zé Bettio se apaixonou,  
E seu coração roubou  
E na caixinha suas tristezas enterrou.

#### 1.4 - Rosivaldo e a Boca de Lobo

Rosivaldo foi para São Paulo trabalhar,  
Deixou a seca e a enxada para trás  
Menino agora crescido  
Já podia os pais deixar

De tudo que tinha aprendido  
Estava devidamente guardado  
Nos calos dos pés e das mãos  
E na memória de um tempo  
Que foi-se embora e ficou para trás.

Levou consigo os acordes  
E as melodias agrestes,  
Que no balançar da boleia  
Ia lhe acompanhando  
E fazendo o tempo passar.

O acordeão surrado  
Caía lhe bem no ombro  
E combinava com os farrapos  
Que se juntava ao seu corpo.

E juntava as migalhas das paradas  
Junto com alguns trocados,  
Que o pobre povo doava  
E que com os colegas partilhava.

Foi acolhido pela São João,  
Onde trabalhou de garçom,  
E nos fins de noite  
Cantarolava para a tristeza afastar.



Fez curso de musica e supletivo  
E aprendeu a transcrever,  
O que a saudade e a tristeza  
Sua alma estava a lhe dizer.

Como todo homem  
Muitas vezes a sua alma traia  
Com algumas alegrias  
Que algumas raparigas lhe traziam.

Assim ia melhorando o repertório  
Que a saudade e aos amores  
Ora ia roubando ora ofertando  
E seu caderno ia completando.

Até que um dia apareceu um empresário  
Que ficou muito impressionado  
Com a melodia e cantoria  
E levou suas musicas para ver.

E como seu pai lhe havia alertado,  
Cuidado lá em São Paulo  
Com as chuvas e enchentes  
Que levam tudo para a boca de lobo.

E assim, um belo dia  
Rosivaldo ouviu suas melodias  
Cantadas por certa senhoria  
Como tivessem sido consumidas  
Pela tal boca de lobo.



## 1.5 - Uma Voz que Canta

Procuro uma voz que clama  
Aquilo que vai no coração;  
Poeta esconde em versos  
Sentimentos e solidão.

Sonhos de infância brotam  
Na mente de um ermitão  
Que procura em sua alma  
As riquezas do coração.

Vê no olhar amigo  
Os mesmos anseios de então  
Com esperança os declama  
Para um nobre coração.

Com certeza uma voz amiga  
Os meus sonhos irá cantar  
E cantando os meus pensamentos  
Eu certamente vou realizar.

Sonhos sonhados juntos  
Não são meras ilusões  
São verdadeiros anseios  
Que certamente se realizarão.



## 1.6 - Rosivaldo e Marinalva

Marinalva vivia em seu quartinho  
E nos fim de tarde saia um pouquinho;  
E lá na Pompéia fazia seu mundinho  
E com outras domésticas  
E com os mordomos e serviçais  
Partilhava suas angustias e alegrias.

Mas até que belo dia  
Em uma festa de quermesse  
Entre fogos de artifícios  
E barracas de guloseimas  
Seus olhares se cruzaram.

Entre companhia amiga  
Marinalva se divertia;  
Até que uma voz chorosa,  
Embutida na melodia  
De um forró bem arrastado  
Entrou pelos seus ouvidos.

Sua alma ressoou  
Com aquela melodia  
E sem perceber  
Por Rosivaldo se enamorou.

Ao lado da barraca de tiros  
Entre todos os brindes  
Não havia mais bela  
Que a Marinalva, a Cinderela.

Ao passar pela barraca  
Ao fitar os olhos de Marinalva  
A brilhar de amor  
Rosivaldo instantaneamente se apaixonou.

Rosivaldo foi à barraca de tiros  
E na esperança de acertar o alvo  
E conquistar a prenda maior  
Comprou dezenas de fichas.

Mas o que não sabia  
Que as flechas disparadas  
Pelas cordas vocais esticadas  
Pela saudade do lar  
Já tinham o alvo atingido.

Após dezenas de tiros  
 E de algumas tentativas  
 De roubar-lhe a atenção  
 O urso banda caiu em suas mãos.

E com uma desculpa esfarrapada  
 Marinalva teve a prenda ofertada  
 Que após algumas recusas  
 Com a face rubra a aceitou.

Logo após seus amigos se juntaram  
 Em uma conversa animada  
 E em direção ao palanque  
 A trupe se deslocava.

De volta de posse de seu acordeão  
 Acompanhado de sua banda  
 O forró subia ao pé de serra  
 Ou melhor, em direção ao altar do amor.

E assim Rosivaldo e Marinalva  
 Em São Paulo se enamoraram  
 E lá se casaram  
 E seus filhos criaram.

### 1.7 - Mulher Vulgar

Como dizia um certo refrão  
 Moças boazinhas vão pro céu  
 E as danadinhas pra qualquer lugar.

Refrão

Por isso os homens procuram  
 As safadinhas pra se diverir  
 E as boazinhas pra casar.

Refrão

Se eles amam as safadinhas  
 Porque casam com as tolinhas?  
 Se as danadinhas lhe encham de vida  
 Porque se unem as coitadinhas?

Hoje é noitada de sexta feira  
 E eu vou para a folia

refrão

Não quero nem saber  
Vou pegar a primeira safadinha

Geralmente, uma vulgar,  
Faz o que bem quer,  
Esse tipo de mulher!  
Adora se insinuar,

Não importa o lugar,  
Nem a falação,  
Ela usa pouca roupa,  
Só pra chamar atenção!

bis  
refrão

Seu objetivo é causar,  
Uma certa impressão,  
Faz a saia levantar,  
Rindo da situação,

refrão

E se for questionada,  
Fala muito palavrão,  
Não esta ai pra nada,  
Esse é o seu bordão!

Muita gente ri,  
Critica e comenta,  
Será que não se enxerga,  
Essa mulher fogueira?

refrão



### 1.8 - Seu Sussurrar me leva a Voar (Amanda)

Eu derreto todo  
Com esses seus trejeitos  
Com seu balançar  
E suas mechas a voar.

refrão

Ai essa voz melada  
Na minha mente a entrar  
Ela me põe a viajar  
Eu não quero mais voltar.

Ah, viver sem ela  
Sem o amor dela  
Sem o seu sussurrar  
Me dando asas pra voar.

refrão

Ai estas suas maneirices  
Me cativou  
Eu sonho com ela  
Não sai de minha cabeça.

Ai como amo ela  
Seus lábios de puro mel  
Me dá água na boca  
Como sorver tanto amor.

refrão

O que faço sem ela  
Sem seu perfume  
Ao meu ar aromatizar  
E minha mente inebriar.

refrão

Eu voo com ela  
Sou feliz com ela  
Com o seu sussurrar  
Me leva a cantar.

refrão

### 1.9 - Vida Errante

Que bela é a vida que levo  
Hoje estou aqui e amanhã acolá  
Cada dia o Sol aparece de um jeito  
E pareço um pássaro a voar.

A cada estação estou em um canto  
Mas sempre preste a retornar  
Estou sentindo o cheiro de meu ninho  
Lá onde é meu lar.

A primavera vem vindo  
E estou indo para lá  
Nos braços de Marinalva  
Onde vou me aninhar.

Oh Marinalva  
Estou prestes a voltar  
Com o seu cheiro  
Estou a sonhar.

Já a vejo na varanda  
 Na rede a deitar  
 Olhando verdes campos  
 Imaginando o meu regressar.

Oh Marinalva  
 Deixe esse amor florescer  
 Veja a felicidade brotar  
 Nos seus lábios molhados  
 Vou me deliciar.

Me enlace em seus braços  
 Segure a minha nuca  
 Deixe me sentir seu perfume  
 A rodopiarei em meus braços  
 E deixe sua cabeça rodar.

Olhe no fundo dos meus olhos  
 Vejo seu rosto brilhar  
 Através dos raios de luz  
 Do amor que nutro por você.

#### 1.10 - Amor de Filha

<p>Ai minha mãe,          Como você sofreu          Pobre e isolada,          Nesta terra ingrata          Dessa gente fria          Longe de minha Bahia.</p>	Filha
--	-------

<p>Oh, minha filha          Isto são águas passadas          De feridas curadas          Pelos filhos cicatrizadas.</p>	mãe
---	-----

<p>Na luta pela labuta          Na casa como empregada          Empregada pela necessidade          De arrumar algum sustento.</p>	mãe
--	-----

Querida mãezinha, aqui sozinha Sempre explorada e nem sempre reconhecida Por essa gente desconhecida Que sempre a explorou.	Filha
Dona Leonor nem sempre um amor Mas, no fundo um bom coração Escondida de Seu Jorge Sempre me amparou.	mãe
Foi aqui que cresci De alguma forma amadureci Seu pai encontrei De nosso amor te gerei.	mãe
Mas que vida caprichosa Que desde menina Te isolou dos entes queridos Pela luta pela sobrevivência.	Filha
Que destino cruel Que por um triz Doce e abandonada menina Na vida não se perdeu.	Filha
Querida Marinalva Fiz tudo isso por vocês Cada roupa lava Cada dia de faxina Vê-los crescer me curava.	mãe
Hoje se tornaram moços E alguns se casaram Nossa pobre casa Até alguns cômodos ganhou.	mãe
Hoje és moça linda Até bem educada Tem um bom emprego E um ótimo namorado.	mãe
Mas, a que custo Uma vida muito suada Pelo destino maltratada Até que enfim recompensada.	Ambas



## IX - Opereta – Triste Destino de um Safadão

## 9.1 - Ela vai ser minha.

Ela é a sensação  
 É a bola da vez  
 Vou conquistá-la  
 Não vou sair de perto dela. Refrão

Ela é a popular  
 Todo mundo a deseja  
 Vou paquerá-la  
 Ela vai ser minha.

Ela vai ser minha  
 Vai ser minha mina  
 Ela é um doce de menina Refrão  
 Vou conquistá-la.

Eu sou o safadão  
 Não tenho ilusão  
 Ela não escapa não Refrão  
 Sei como conquistá-la.

Ela vai estar na minha mão  
 Sou o garotão  
 Não vou dar moleza Refrão  
 Sei como conquistá-la.

Ela não vai resistir  
 A esse olhar de águia  
 Amor! Está nas minhas garras  
 Agora já é tarde.

Olhou para mim  
 Deu um sorrizinho  
 Está nas minhas garras  
 Agora já é tarde.

Eu sou o safadão  
 Não tenho ilusão  
 Ela não escapa não Refrão  
 Sei como conquistá-la.

Ela vai estar na minha mão  
 Sou o garotão  
 Não vou dar moleza Refrão  
 Sei como conquistá-la.

Quanto mais difícil melhor  
 Ai que mulher!

## 9.2 - Ele vai comer na minha mão.

Ele se acha o tal  
 Que é o maioral  
 O homem irresistível  
 O rei do pedaço.

Não entende nada do coração  
 Dos sonhos de meninas  
 Do mundo das ilusões  
 Partiu muitos corações.

Só quer confusão  
 Como amor fosse passatempo  
 Mulher tem sentimento  
 Só quer o direito de amar.

Vai pagar, como vai pagar  
 Por cada coração partido .....Refrão  
 Amor não é um fast food  
 Que não tem que ser curtido.

Vai pagar, como vai pagar  
 Por cada mulher enganada .....Refrão  
 Por cada cantada  
 E depois desprezadas.

Vai pagar, como vai pagar  
 Venha comer na minha mão.....Refrão  
 Nos caminhos do amor  
 Andou direto pela contramão.

Vai pagar, como vai pagar  
 Venha comer na minha mão.....Refrão  
 Tá se achando o gostosão  
 Venha lamber a minha mão.

Pensas que me conquistou  
 Que me cativou  
 Que é o dono do pedaço  
 Que é o grande safadão.

Vem cá tolinho!  
 Venha para os meus braços tolinho.

## 9.3 – Rock Story – Tema Larissa

Ah Larissa  
Deixe esse amor rolar  
Vamos dançar  
Deixe o mundo rodopiar  
Esse amor te consumir.

Refrão

Ai Larissa  
Porque és tão ruim assim  
Veja a verdade  
Que você foi feita pra mim.

Refrão

Não se apegue a mim  
Todo amor é igual  
Todos os dias são iguais  
A vida é simples assim.

Largue essa fixação  
Que lhe toma o coração  
E não deixa espaço  
Para outro amor tomar.

Abandone essa fixação  
De ele lhe dá tesão  
Tudo não passa de pura ilusão  
De uma menina encantada.

Ai Larissa  
Porque és tão ruim assim  
Veja a verdade  
Que você foi feita pra mim.

Refrão

Não queira o amor dela  
Seja feliz como ela  
Olhe quem está ao seu lado  
E fixe seus olhos em mim.

Deixe esse capricho  
Desse fetiche  
Que ele é seu homem  
E que vai te fazer feliz.

Vamos nos enlaçar  
Nesse embaralhar  
Deixe seu coração falar  
Que foi feita para mim.

Ai Larissa  
Porque és tão ruim assim  
Veja a verdade  
Que você foi feita pra mim.

Refrão

Ah Larissa

Deixe esse amor rolar		Refrão
Vamos dançar		
Deixe o mundo rodopiar		
Esse amor te consumir.		

#### 9.4 - Esse Jogo Sujo

Olhe esse jogo sujo		
De fingir que não gosta de mim	.....	Refrão
De me perseguir pelos bares		
Só para ficar ao meu lado.		

Pare com esse olhar de soslaio		
De fingir que não é com você		
De que não está nem ai	.....	Refrão
Mas eu sou seu		
E você pertence a mim.		

Não adianta tentar me enganar		
Que seus trejeitos estão a te entregar	.....	Refrão
Olhe bem nos meus olhos		
E eles vão te entregar.		

Atende o celular		
Liga para mim		
Para de fingir		
Que não gosta de mim;	.....	Refrão
Liga para mim		
Atende o celular.		

Depois não reclame		
Que quando a tomar em meus braços		
A moda de um devasso	.....	Refrão
Vou te devorar.		

Pare com esse jogo sujo		
Você me deixa louco		
E não se importa nem um pouco	.....	Refrão
Você me deixa louco		
Atende o celular		
E pare com esse jogo sujo		
Meu amor.		

9.5 - Ela é só minha, me apaixonei!

Sou o bonitão  
Sou o garotão  
Ela está na minha mão  
Como sou gostosão!

Ela é maravilhosa  
Que mina gostosa  
Está comendo na minha mão  
Ela é só minha!

Ela é só minha!  
Minha garotinha  
Tão bonitinha  
Ela é só minha.

Ela é só minha  
Ela é só minha  
Meu Deus! Me apaixonei!  
Como me apaixonei!

Este amor bandido  
Me amoleceu  
Estou todo derretido  
Perdido de amor.

Que paixão é essa?  
Que me tira o sono  
Só penso nela  
Só quero ela.

Que insegurança é essa?  
Não suporto a vê  
Ao lado de outro cara  
Que não seja eu.

Que insegurança é essa?  
Este medo de perdê-la  
Esse medo que me arrebatou  
Que não me deixa viver.

Sou dependente dela.  
Só penso nela  
Só quero ela  
Não consigo adormecer.

Ela é maravilhosa  
 Que mina gostosa  
 Sou o bonitão  
 Sou o garotão

Que aconteceu com esse safadão  
 Que se tornou um bobão  
 Nas suas mãos  
 Mas que baita bobão.

### 9.6 – Amor não é Prisão

Amor é vida  
 É a doçura do dia a dia.....Refrão  
 É o brilho no olhar  
 O prazer em se dar.

Me diz que me ama  
 Que sou a razão do seu viver  
 Que é todo carinho  
 Que me quer em seu ninho de amor.

Mas não ages assim  
 Amor não é prisão  
 Que acorrenta o coração.....Refrão  
 Muito menos opressão.

Amor não é uma desculpa  
 Ou um sentimento de culpa.....Refrão  
 De não poder viver  
 Em um lar perecer.

Amor é vida  
 É a doçura do dia a dia.....Refrão  
 É o brilho no olhar  
 O prazer em se dar.

É a vida compartilhar  
 Ao ouvido sussurrar.....Refrão  
 Histórias do dia a dia  
 Que tenho a lhe contar.

Mas não ages assim  
 Amor não é prisão

Que acorrenta o coração.....Refrão  
Muito menos opressão.

Amor não é uma ilusão  
De que se é feliz  
Vivendo na opressão  
No doce, doce lar.

Amor é vida  
É a doçura do dia a dia.....Refrão  
É o brilho no olhar  
O prazer em se dar.

Mas essa insegurança me sufoca  
Me corrói por dentro.....Refrão  
Mata minha alma  
Tira todo o meu alento.

Porque dessa insegurança  
Que é o seu tormento.....Refrão  
Que me sufoca  
E mata o amor desde dentro.

O amor é vida  
É puro alento.

9.7 - Você Rasgou meu Coração –  
(estilo Maiara e Maraisa – meio gritado)

Você me deixou  
Na primeira ocasião  
Pensei que era namoro  
Pra você era passageiro.

Entrei no seu carro  
Dirigi minha vida  
Para mim era para sempre  
Pra você era temporário.

Você Rasgou, como rasgou.  
Meu pobre Coração  
Me deixou na desilusão  
Que baita desilusão. bis (refrão)

Guardei o bilhete  
No porta retrato  
Daquele show  
Que te encontrei.

Você Rasgou meu Coração  
Jogou na lata do lixo  
Junto com aquele bilhete  
Do dia que te encontrei.

Você Rasgou, como rasgou.  
Meu pobre Coração  
Me deixou na desilusão  
Que baita de desilusão.

bis (refrão)

Ai, maldita boca amarga  
Uma noite pelo amor embriagado  
No dia seguinte a cabeça zunindo  
Pelo amor consumido.

Você Rasgou, como rasgou.  
Meu pobre Coração  
Mas deixe prá lá  
Que outro amor irei encontrar  
Quando olhar para trás  
Irá chorar, como irá chorar.

Melo de fundo - <https://www.youtube.com/watch?v=z0aolpnfjz4>

## 9.8 - Minha razão de ser

Tentei te esquecer  
Mas não pode ser  
Essa solidão  
Maldita solidão.

Que povoa meu coração  
Só me faz lembrar  
Que meu verdadeiro amor  
É você.

Essas noites mal dormidas  
Não são apenas vigílias



Em um teto em breu  
De um amor que era seu.

Todas essas garotas  
Em mais uma noitada  
São como copos de cerveja  
Que só me embriaga.

Como posso te esquecer?  
Estou a ponto de enlouquecer  
Neste oceano infinito  
Sem poder avistar você.

Ai essa calma-ria  
Desse mar sem brisa  
Mesmo nessa zoaria  
Dessa vida sem razão.

Ai essa solidão  
Que povoa meu coração  
Só me faz lembrar  
Que meu verdadeiro amor  
É você.

Como posso te esquecer  
Se minha razão de ser  
É te amar demais  
E estar sempre perto de você.

#### 9.9 – Eu não ti trai

Pare de reclamar  
Que te abandonei  
Que te deixei para trás  
E não te amei.

Sempre contou vantagem  
Que me conquistou  
Me colocou na prateleira  
Esnobou meu coração.

Não ti trai! Não te trai!

Pois nunca me amou  
Era mais um troféu  
Da traição do amor.

Traição! Maldita traição  
Rasgou meu coração  
No fundo não me queria  
Era questão de pirraça.

Traição! Maldita traição  
Rasgou meu coração  
Insensatez! Insensatez!  
De um coração mal tratado.

Sai da vidraça  
E fui para o mercado  
Meu coração foi comprado  
Pelo melhor preço do mercado.

Não ti trai! Não te trai!  
Pois nunca me amou  
Agora outro ocupa o lugar  
Do vazio que nunca ocupou.

Não ti trai! Não te trai!  
Pois nunca me amou  
Quero amor de verdade  
Do fundo do coração.

Traição! Maldita traição  
Rasgou meu coração  
Quero amor de verdade  
Do fundo do coração.

#### 9.10 - Você Pediu.

Você me traiu  
Como me traiu  
Você pediu  
Como pediu amor

Você se precipitou  
Achou que não era amor  
Que não queria você  
E caiu no conto do desamor.

Agora é o principio  
De nossa separação  
Não sou marrento  
Muito menos ciumento.

Espera lá!  
Não diga que sou um jumento  
Um cabeça dura ciumento  
Que não lhe deixo viver  
Que assim irá perecer.

Não é vingança  
Fez por merecer  
Por ter perdido a esperança  
Se deixou envolver.

Por não acreditar  
Em mim, sim em mim!  
Caiu em qualquer cantada  
Agora está encostada.

Agora fugiu com outro  
Não está mais no aeroporto  
E agora me diz  
Que fui eu que a abandonei.

Meu coração é um ninho vazio  
Esperando outro passarinho  
Para ocupar o lugar  
Que você deixou.

#### 9.11 - Amor Banido!

Ah, esse amor bandido  
Esse amor banido  
Que se esconde atrás de meus medos  
Que teima em voltar.

Refrão

Ah, esse amor temido  
De meus sentimentos reprimidos  
De um coração ferido

Refrão

Que teima em me abrasar.

Ah, esse amor não correspondido  
De um sonho quase impossível  
Que a chama de sua presença  
Só o faz o alimentar.

Refrão

Ah, esse amor dividido  
De um coração indeciso  
Em um peito marcado  
Que me faz chorar.

Refrão

Marcas que trago no peito  
Manchado de lágrimas  
De olhos molhados  
De tanto chorar.

Refrão

Amor não vivido  
Amor não consumido  
É como águas de um rio  
Que não voltam mais.

Ah, esse amor não correspondido;  
De um sonho quase impossível;  
Que a chama de sua presença;  
Só o faz o alimentar.

Refrão

Só quero perdão;  
Por este amor banido;  
Que me queima e teima;  
Em não me perdoar.

Refrão

**Melodias de fundo – Cem mil – Gustavo lima e abaixo**

<https://www.youtube.com/watch?v=JNcYbh5ALm4>

## 2.12 - Acordei Amor

Eu sei que te magoei  
Confesso que ti esnobei  
Mas, agora acordei  
Espero o seu perdão. Refrão

Sou um cachorrão  
Que espera seu perdão  
Estava na contra mão  
Do amor verdadeiro. Refrão

Foi um cão vira-lata  
Se me deixares  
Não te chamarei de ingrata  
Mas agora sei  
De todo o seu valor. Refrão

Acordei amor  
Não me deixes só  
Com o coração partido  
Ou melhor, arrependido  
De não te ter valorizado. Refrão

Perdoa amor, perdoa  
Fui um molecão  
Brinquei com seu coração  
Aprendi a lição ..... Refrão  
Que não eras tapete  
Ou melhor capacete  
Para enfeitar a garupa.

Eu sei que te magoei  
Confesso que ti esnobei  
Mas, agora acordei  
Espero o seu perdão. Refrão

Sou um cachorrão  
Que espera seu perdão  
Estava na contra mão  
Do amor verdadeiro. Refrão

## 2.13 - Amor rasgado não pode ser reparado

Porque não ouviste o coração  
 Ele sempre tem razão  
 Não é apenas tema de perdão  
 O amor é confiança  
 Com ele não há fiança.

Maldita falta de confiança  
 Coisas de uma fraca imaginação  
 Que lhe ilude com enganações  
 E lhe pune sem perdão.

Amor rasgado não pode ser reparado  
 Está todo em retalhos  
 Como um coração partido .....Refrão  
 Que não pode ser mais reparado.

Porque não ouviste o coração  
 Ele sempre tem razão .....Refrão  
 O amor é confiança  
 Não admite a indiferença.

Porque não ouviste o coração  
 Ele sempre tem razão ..... Refrão  
 Ouviste os falsos amigos  
 Que eram na verdade inimigos.

Inimigos! Inimigos do amor  
 Lançaram a semente da desconfiança  
 Com o amor não há fiança  
 Muito menos o monstro da desconfiança.

Porque não ouviste o coração  
 Ele sempre tem razão .....Refrão  
 O amor tem razões eternas  
 Que ninguém pode desfazer.

Amor rasgado não pode ser reparado  
 Está todo em retalhos  
 Como um coração partido.....Refrão  
 Que não pode ser mais reparado.

Oh amor banido  
 De sentimentos reprimidos  
 Que não posso mais viver.  
 E ainda estar longe de você.

Muito longe de você.

## III - OPERETA – Eta Cangaceira Maligna

## 1 - Te amarei todo Santo dia

Te encontrei por acaso,  
 Juro, Foi por puro acaso ..... Refrão  
 Que te encontrei,  
 Lá no arraial.

Lá no arraial estava a paquerar,  
 Atrás de uma rapariga ..... Refrão  
 Para poder dançar,  
 Ai você apareceu.

Ai você apareceu,  
 Como lua cheia,  
 Cheia de brilho e de luz ..... Refrão  
 E roubou meu coração.

Num via mais nada,  
 Só enxergava a estrada  
 Que me levava ao alçapão, ..... Refrão  
 Para prender o meu coração.

Como um passarinho,  
 Foi cantando todo gaiato ..... Refrão  
 semiembriagado,  
 Para a alcova do meu amor.

Para a alcova do meu amor,  
 Eu fui parar.

Pensei que era passageiro,  
 Que era fogo de palha, ..... Refrão  
 Que era festa junina,  
 Mas o amor era para todos os dias,  
 Para todos os santos dias.

Era dia de São João,  
 Depois era dia de São Pedro,  
 Depois veio Nossa Senhora Aparecida,  
 Inté fui a Santo Damião rezar.

Agora não adianta chorar,  
 Azulão está preso na gaiola,  
 E se pôs a cantar,  
 Tempos de outrora não voltam mais.

O ninho foi se enchendo,  
 Se enchendo de amor, ..... Refrão

Passarinho solitário,  
Agora canta acompanhado.

Canta acompanhado  
Pelo seu grande amor,  
Acompanhado pelos pintinhos  
Em tom maior.

Agora não adianta chorar,  
Azulão está preso na gaiola,  
E se pôs a cantar,  
Tempos de outrora não voltam mais.

Era dia de São João,  
Depois era dia de São Pedro,  
Depois veio Nossa Senhora Aparecida,  
Inté fui a Santo Damião rezar.

Te amarei todo Santo dia

## 2 - Caipira versus Filha de Cangaceiro.

[https://youtu.be/Q\\_Uto7JsijY](https://youtu.be/Q_Uto7JsijY)

Estou pelo mundo a viajar,  
Procurando um novo lar,  
Preso a boleia de um caminhão, .... Refrão  
Procurando alguém com quem partilhar.

Sou caipira do sertão de Goiás,  
Procurando bom gado,  
E cavalo bom de sela, ..... Refrão  
Para no rancho criar.

Mas falta o mais importante,  
Quando a gente está muito distante, ..... Refrão  
E não tem um amor para acompanhar.

Mas escuta meu amor!  
Falta o mais importante,  
Quando a gente está muito distante, ..... Refrão  
E não tem um amor para acompanhar.

Mas de onde vem esse canto  
Que está a me chamar?  
Mas que mulher linda e formosa,  
Que no terreiro está a cantar.

Me leve com você,  
Para onde for viajar, ..... Refrão



Não importa onde iremos parar, ..... Cantora  
Mas me leve com você.

Me leve com você,  
Escute meu coração cantar, ..... Cantora  
Farei do seu rancho, ..... Refrão  
O meu novo lar.

Mas que são estes jeitos e trejeitos,  
Que esta moça está usando para me cativar?  
Por de trás deste sorriso zombeteiro, .....Refrão  
Há uma força maligna de cangaceira.

Ah cangaceira maligna!  
Que meu coração está a roubar, .....Refrão  
Pensa que tenho medo de peixeira?  
Sou caboclo lá do Goiás.

Não tenha medo dos meus uivos,  
Que não sou lobisomem,  
São apenas os sons do coração,  
De um boiadeiro na boleia a chorar.

Me leve com você,  
Para onde for viajar, ..... Refrão  
Não importa onde iremos parar, ..... Cantora  
Mas me leve com você.

Me leve com você,  
Escute meu coração cantar, ..... Cantora  
Farei do seu rancho, ..... Refrão  
O meu novo lar.

Sou uma cabra valente,  
Filha de cangaceiro e de marruá, ..... Cantora  
Vou fazer história pelas bandas de lá,  
Mais nenhum boiadeiro irá para Sampa, ..... Refrão  
Para rapariga buscar.

Me leve com você,  
Escute meu coração cantar, ..... Cantora / cantor  
Farei do nosso rancho, ..... Refrão  
O nosso novo lar.

Melo de fundo - <https://www.youtube.com/watch?v=CW8RdVaJ61M>

## 3 – Cangaceira! Não faça isso comigo.

Cangaceira maligna!  
 Por que fez isso comigo?  
 Olhou-me deste jeito,  
 Com todos esses trejeitos,  
 Fulminou meu coração.

Esse olhar de soslaio,  
 Fulminando este gaiato, ..... Refrão (bis)  
 Um pobre coitado,  
 Sem um pingão de perdão.

Não faça isso comigo! Cangaceira Maligna.  
 Entoou mais uma melodia,  
 Com voz de sereia,  
 Fisgou-me na ponta da peixeira.

Na ponta da peixeira não!  
 Inté pode me perfurar de bala,  
 Vá pegar a tal da pederneira,  
 Pensar que sou gavião.

Puxou a peixeira,  
 Me olhou de soslaio,  
 Deu um sorriso maroto, ..... Refrão (bis)  
 Perfurou o meu coração.

Pare com estes trejeitos,  
 Com esta voz toda melada, ..... Refrão (bis)  
 Com um brilho nos olhos,  
 Atiçou o meu coração.

Não faça isso comigo!  
 Que não sou filho de Corisco, ..... Refrão (bis)  
 Não tenho alma fechada,  
 Para me proteger da facada.

Puxou a peixeira,  
 Me olhou de soslaio,  
 Deu um sorriso maroto, ..... Refrão (bis)  
 Perfurou o meu coração.

Não faça isso comigo!  
 Olhou-me deste jeito,  
 Com todos esses trejeitos,  
 Fulminou meu coração.

Esse olhar de soslaio,  
 Fulminando este gaiato, ..... Refrão (bis)  
 Um pobre coitado,  
 Sem um pingão de perdão.

Pare com estes trejeitos,

Com esta voz toda melada, ..... Refrão (bis)  
 Com um brilho nos olhos,  
 Atiçou o meu coração.

Pôs fogo no meu coração,  
 Tirou o meu sossego,  
 Bagunçou minhas ideias,  
 Não têm mais perdão.

Eta! Cangaceira Maligna,  
 Por que fez isso comigo?

Cavalo de pau. Passos na areia

4 - É com a peixeira que ela quer me pegar.  
<https://youtu.be/sG1BScMKPMs>

Lá vem ela com aquele olhar maroto,  
 Tentando enganar o caboclo,  
 Com aqueles jeitos e trejeitos, ..... Refrão  
 Com aquela fala mansa,  
 Querendo-me enganar.

Te conheço cangaceira,  
 Que este jeito de balançar, ..... Refrão  
 Estar a atrair a presa,  
 Para a grota do amor.

Ela vem com aqueles  
 Jeitos e trejeitos,  
 Só para me enganar, ..... Refrão  
 Ela quer mesmo é me tapear.  
 Ela quer mesmo é me tapear.

Ela preparou um docinho,  
 Com aquele caldinho,  
 Mas é na rapadura,  
 Que a peixeira vai cortar. .... Refrão  
 É com a peixeira,  
 Que a cangaceira quer me pegar.

Ela quer mesmo é me tapear.  
 Ela quer mesmo é me tapear. .... Refrão  
 É com a peixeira, ..... bis  
 Que a cangaceira quer me pegar.

Com aquela doce voz,  
Ela está a me chamar,  
Para entrar na grota do Angico, ..... Refrão  
Para com a peixeira me pegar.

Ei cangaceira! Que quer me enganar,  
Não vou entrar na grota do demo, ..... Refrão  
Onde apagaram o Lampião,  
Para você me pegar.

Ela quer mesmo é me tapear.  
Ela quer mesmo é me tapear. .... Refrão  
É com a peixeira, ..... bis  
Que a cangaceira quer me pegar.

Mas que doce voz é esta,  
Que está a me chamar? .... Refrão  
Que estrelas são estas,  
Que na grota estão a brilhar?

Mulher formosa e deslumbrante,  
Doce sereia está a me chamar .... Refrão  
Oh Cangaceira! Flor do sertão,  
Que para a grota do amor,  
Arrastou o meu coração.

Melo de fundo – Vem morena, luiz gonzaga

5 – Escuta! Te Amo  
[https://youtu.be/\\_up43YYbNsA](https://youtu.be/_up43YYbNsA)

Sei que o amor  
É um perfume suave .....Refrão  
Que eleva a alma  
E não embriaga.

Amor! Ó doce amor  
Que me prende como visgo  
Me deixa orbitando .....Refrão  
Ao redor de você.

Mas, escuta amor!  
Que te amo  
Ouve meus reclamos .....Refrão

Que só sou vivo  
Ao lado de você.

Você é minha rainha  
Dos contos de fadas .....Refrão  
Do eterno amor  
Que só pode ser vivido com você.

Sei que por fora és doce  
Com essa face meiga .....Refrão  
Me derreto como manteiga  
Quando estou com você.

Mas esse vulcão adormecido  
Que se esconde no seu peito  
Que estremece a terra  
Sob os seus pés.

Mas acorda!  
Escuta! Que te amo  
Ouve meus reclamos  
Que só sou vivo  
Ao lado de você.

Se for preciso  
Sou também cowboy  
A laço no leito .....Refrão  
E a ato aos lençóis.

Olha pra mim  
Veja o eterno amor .....Refrão  
No brilho do olhar  
Que a quer consumir.

Mas acorda!  
Escuta! Que te amo  
Você é minha rainha  
Dos contos de fadas  
Do eterno amor  
Que só pode ser vivido com você.

Seja forte para abraçar este amor. ....Frases de efeito.

6 - No Forró eu sou uma cá e você dois lá.  
 -- forró pé de serra --

No forró rala coxa,  
 Eu sou mais eu,  
 você vai dançar, ..... Refrão  
 Você vai dançar.

Já está se gabando,  
 De com a nega está a dançar,  
 Mas não se engane não,  
 No Forró eu sou uma cá e você dois lá.

Uma cá e dois pra lá.  
 Etah nega safada, ..... Refrão (bis)  
 Mal me largou  
 E já arrumou outro pra dançar.

Não diga que não te amo,  
 Te amo sim,  
 Mas no forró pé de serra,  
 Você vai pra lá e eu pra cá, .....bis

Para de se gabar,  
 Que com ela está a dançar,  
 Agora ela está com você, ..... Refrão (bis)  
 E depois ela está cá,  
 No Forró eu sou uma cá e você dois lá.  
 Um cá e dois pra lá.

Ela é só minha,  
 Agora comigo vai dançar,  
 No forró rala coxa, ..... Refrão (bis)  
 Um cá e dois pra lá.  
 Um cá e dois pra lá.

Cantou de galo  
 No meu terreiro dançou, ..... Refrão  
 Cantou de galo dançou,  
 No meu terreiro dançou,

No forró rala coxa,  
 Você vai dançar,  
 Agora está com a nega,  
 E depois ela está cá,  
 No forró rala coxa,  
 Um cá e dois pra lá.  
 Um cá e dois pra lá.

Meu amor não reclame não,  
 O forró é para todos,  
 Para todos dançar, ..... Refrão (bis)  
 Não adianta negar,  
 Que não quer dançar.

Mas perdoe-me amigo,  
 Ela é só minha,  
 Agora comigo vai dançar,  
 No forró rala coxa,  
 Um cá e dois pra lá.  
 Um cá e dois pra lá.

No forró rala coxa,  
 Um cá e dois pra lá.  
 Um cá e dois pra lá.

No forró rala coxa,  
 Um cá e dois pra lá.  
 Um cá e dois pra lá.

#### 7 – Painho vai me matar!

Mãeinha! Painho não pode saber,  
 Que vou fugir para Mato Grosso,  
 Com aquele moço,  
 Que raptou o meu pobre coração.

Não me ponha em confusão,  
 Seu pai não vai me perdoar, ..... Mãe  
 Se a verdade eu não contar,  
 E se no fundo o for enganar.

Mãeinha eu quero ser feliz!  
 O tempo está passando,  
 O corrupeirão pôs-se a emigrar, ..... Refrão  
 Aqui eu não posso ficar.

Seu canto já vai ao longe.  
 As chuvas já começam a rarear,  
 O umbu já está a frutificar,  
 E minha alma está a secar.

Mãeinha! Painho não pode saber,  
 Ele vai me matar,  
 Quando ele souber, ..... Refrão  
 Que para outras bandas migrei.

Meus primos mais formosos  
 Já a muito foram para o Estate,  
 E os trabalhadores acordaram cedo,  
 E na construção civil estão a trabalhar.

Mãeinha! Painho vai me matar,  
 Quando ele souber,  
 Que roubaram o meu coração, ..... Refrão  
 E que já estou em outra estação.

Eu estou aqui a rezar,  
 Para aquele bonitão me levar, ..... Refrão  
 Para onde ele for,  
 Lá é o meu lugar.

Lá é o meu lugar,  
 Junto com aquele bonitão,  
 Que abriu a porta do caminhão, ..... Refrão  
 E roubou meu coração.

Mãezinha! Painho vai ter que entender,  
 Que meu coração se pôs a enternecer,  
 Junto com a corrupia,  
 Para outras bandas estou a voar.

Junto com a corrupia,  
 Para outras bandas estou a voar.

## 8 – Estou te estranhando Doutor!

Escutem-me amigas!  
 Ele disse que não ia me levar não,  
 Mas eu não sou boba, ..... Cantora  
 Vou entrar no caminhão.

Não faça isso minha amiga,  
 Não faça isso não,  
 Ele vai levar um maior susto, ..... Coro feminino  
 Quando abrir o caminhão.

Não vai não, não vai não!  
 Vou ficar quietinha,



Muito bem escondidinha, ..... Cantora  
No dormitório do caminhão.

Adeus amigos e compadres,  
Já vou pegar a estrada, ..... Cantor  
Daqui até o Sul,  
São dois dias de viagem.

Mas que barulho é esse,  
Que vem ali de trás, ..... Cantora  
Inté parece uma gata,  
Que invadiu meu caminhão.

Mas pode ser um ladrão,  
Querendo roubar meu caminhão,  
Vou parar de mansinho, ..... Cantor  
Lá no posto policial.

Venha cá sua autoridade,  
Verificar um tal de ruído,  
Que vem lá dos fundos,  
Da cabine do meu caminhão.

Mas que mulher é esta,  
Que o Senhor está transportando?  
Não sabe que é ilegal,  
Transportar estudantes.

Considere preso e algemado,  
Vou multar o caminhão,  
Vamos já para a delegacia, ..... Policial  
Para lhe autuar.

Mas o que é isso seu moço,  
Porque o está amarrando? ..... Cantora  
Saiba que eu chequei primeiro,  
Sou eu que o vou amarrar.

Mas o que é isto doutor?  
Estou te estranhando Doutor! ..... Cantora  
Estou dias armando essa arapuca,  
Sou eu que o vou amarrar.

Se quer se amarrar com ele,  
Então vou-lhe algemar com ele, ..... Policial  
Vou levá-los à delegacia,  
Lá você vai ver onde esta história irá parar.

## 9 - É hoje que o couro vai cantar.

Mas o que é isso mulher!  
 Cadê filhinha que não chegou,  
 A mesa já tá posta,  
 Rosinha para onde foi?

Mas o que é isso mulher!  
 Cadê filhinha que não chegou,  
 A mesa já tá posta,  
 Rosinha ainda não apareceu, ..... Refrão  
 O que aconteceu,  
 Para ela atrasar assim?

É hoje que o couro vai cantar.  
 O couro vai cantar, sim senhor  
 Se Rosinha não aparecer, ..... Refrão  
 Para jantar comigo e vosmecê.

O couro vai cantar,  
 Sim vai cantar,  
 Se essa menina não aparecer, ..... Refrão  
 Por aquela porta.  
 Se por aquela porta  
 Ela não aparecer.

Depois que ela cresceu,  
 Não mais me obedeceu,  
 É um tal de namorado,  
 Que não me dá mais sossego.

Não tenho mais sossego,  
 Com aquela menina,  
 Que depois que cresceu,  
 Só pensa em namorar.

A pobre de Dona Maria,  
 Inté já me contou,  
 Que a doida quer ir viajar,  
 Atrás daquele moleque,  
 Na boleia do caminhão.

É hoje que o couro vai cantar.  
 O couro vai cantar,  
 Se Rosinha não aparecer, ..... Refrão  
 Para jantar comigo e vosmecê.

O couro vai cantar,  
 Sim vai cantar,  
 Se essa menina não aparecer, ..... Refrão  
 Por aquela porta.  
 Se por aquela porta  
 Ela não aparecer.

O couro vai cantar,  
Acompanhado pelo acordeão, ..... Refrão  
As tristezas de seu João,  
De ver sua Rosinha o deixar.

O acordeão irá chorar,  
As mágoas de seu João,  
Da saudade dos bons tempos,  
Com Rosinha na varanda a cantar.

O couro vai cantar, .... Refrão  
De tanta saudade,  
Dos tempos que ficaram para trás.  
que ficaram para trás.

Então chora meu acordeão.  
Então chora. Não chora não.

10 – Cangaceira! Pare de mangar comigo!  
<https://youtu.be/3Ud6ia-EWUw>

Já estou indo para outra jornada;  
Está é a ultima empreitada,  
Vou largar esta estrada, ..... Refrão  
Vou ficar no rancho,  
Que é o meu lugar.

Já tenho o dinheiro,  
E parte do gado,  
Comprei boas terras, ..... Refrão  
Vou para o interior de Goiás.

Esse celular a tocar,  
Só falta ser ela,  
Que está a me ligar, ..... Refrão  
Depois de me largar.

Já passei por Salvador,  
Atravessei os Afligidos,  
Agora vem me dizer,  
Que estava mangando comigo.

Que estava mangando comigo!  
Que estava fazendo docinho,  
Só queria me irritar,  
Para me ver cuspiendo fogo.

Cangaceira! Pare de mangar comigo!  
Pare de fazer docinho,

Não ponha a mão no tacho, ..... Refrão  
Que o mungunzá irá azedar.

Porque ela foi me ligar?  
Agora não sai de minha cabeça,  
Como aquele gosto de pimenta,  
Saboreando um bom pirão.

Eu vou voltar para lhe buscar,  
Mas vai ter que ser do meu jeito,  
Vou lhe colocar nos eixos,  
Vai ter que me respeitar.

Vou retornar na próxima paragem,  
A carreta vai balançar, ..... Refrão  
As molas vão ranger,  
Ela vai me escutar.

Vou subir a serra,  
Descer com o fogo nas ventas,  
Por a cabeça de baixo d'água,  
Para esfriar a cabeça.

Eu vou voltar para lhe buscar,  
Mas vai ter que ser do meu jeito,  
Vou lhe colocar nos eixos,  
Vai ter que me respeitar.

Vou lhe levar para o rancho,  
Para ouvir a corrupia cantar, ..... Refrão  
Se jogar na rede e nos meus braços,  
Vendo o cavalo relinchar.

Cangaceira! Toma jeito!

Melo de fundo - À primeira vista - Chico César - Karaokê Violão  
[https://www.youtube.com/watch?v=2kJH6K8\\_KeQ](https://www.youtube.com/watch?v=2kJH6K8_KeQ)

## 11 - Com Cangaceira não tem bala perdida

Hoje é sexta-feira,  
 Noite de farra e forró,  
 O povo está alvoroçado,  
 Se juntando para dançar.

Chegou mais um folgado,  
 Entrou no pátio,  
 achando que vai cantar de Galo,  
 no terreiro da cangaceira.

Ah! como tem homem folgado,  
 Querendo cantar de galo,  
 No pátio do mercado,  
 Sob a sombra da cangaceira.

Eita cangaceira maligna,  
 Peixeira na altura do umbigo, ..... Refrão (bis)  
 Bala de garrucha no meio dos olhos,  
 Alma do cabra direto pro demo.

Eita cangaceira maligna,  
 Com ela não tem bala perdida, ..... Refrão (bis)  
 Bala no meio dos olhos,  
 Cabra direto pro demo.

Cabra achou que podia mangar,  
 Que cangaceira com ele ia dançar,  
 Foi se chegando todo prosado,  
 Que ia cantar de galo.

Entrou no meio do terreiro,  
 Se pôs a saçaricar,  
 Achou que ela ia se derreter toda,  
 Achou que podia a agarrar.

Eita cangaceira maligna,  
 Peixeira na altura do umbigo, ..... Refrão (bis)  
 Bala de garrucha no meio dos olhos,  
 Alma do cabra direto pro demo.

Eita cangaceira maligna,  
 Com ela não tem bala perdida, ..... Refrão (bis)  
 Bala no meio dos olhos,  
 Cabra direto pro demo.

Eita cangaceira maligna,  
 Com ela não tem bala perdida.

## 12 – Quebre essa promessa Cangaceira.

Eta Cangaceira!  
 Que promessa é essa?  
 De fazer uma tatuagem,  
 Toda vez que parte um coração.

Quebre essa promessa!  
 Amoleça seu coração,  
 Não seja uma fonte de desilusão, ..... Refrão  
 Deixe um pobre coitado  
 Desfrutar do seu amor.

Eta Cangaceira!  
 Não venha mais com desculpas,  
 Que são apenas flores;  
 Com essa sina,  
 Logo serás um jardim na primavera.

Será que queres virar um quadro,  
 Uma linda Pintura,  
 Uma aquarela iluminada,  
 Uma lenda do cangaço. .... (bis)

Quebre essa promessa Cangaceira!  
 Que Santo será esse,  
 Que devoção será essa,  
 Que concorde com essa dor?

Com Santo de Cangaceira,  
 Não há moleza nem perdão, ..... Refrão (bis)  
 Se não rezar de joelho,  
 Irá parar na sua pele.

Tatu, Tá tu desfigurado,  
 Destino de malandro safado, ..... Refrão (bis)  
 É virar ornamento de pele,  
 Virar tatuagem.

Quebre essa promessa!  
 Amoleça seu coração,  
 Não seja uma fonte de desilusão, ..... Refrão  
 Deixe um pobre coitado  
 Desfrutar do seu amor.

Quebre essa promessa!  
 Abra seu coração,  
 Deixe o amor lhe tocar.  
 Tatu agora só um coração.

## 13 – Cangaceira aceitou casar comigo.

Hoje to muito feliz,  
 Vou fazer uma baita de uma festança,  
 Depois de muito insistir,  
 Cangaceira aceitou casar comigo.

Ela tá muito feliz,  
 Está toda sassaricando,  
 Inté cantou umas coisas lindas,  
 Aceitou dançar forró comigo.

Eita mulher bonita,  
 Que físgou meu coração,  
 Cangaceira pele morena,  
 Olhos de amendoeira, ..... Refrão (bis)  
 Cabelo preto viçoso,  
 Coração muito bondoso,  
 Mas dura de montaria.

Ela me ama muito,  
 Inté me disse que eu podia  
 Sentar no lado do motorista,  
 Ficar com a poltrona, ..... Refrão (bis)  
 Assistir o futebol aos domingos,  
 Mas ela era quem iria ficar com a peixeira.

Epa! Tem uma coisa errada!  
 Eta cangaceira safada!  
 Ela me enganou  
 Ela me trapaceou, ..... Refrão (bis)  
 Disse que ia casar comigo,  
 Que me amava,  
 Que ia largar a peixeira.

Ela se aproveitou de minha fraqueza,  
 Estava com a guarda baixa,  
 Agora já é tarde,  
 Já declarei o meu amor, ..... Refrão  
 Não tem como voltar atrás,  
 Agora o jeito é domar a fera.

Agora tenho que domar a fera,  
 Vou comprar colete de couro,  
 Fazer a barba com navalha,  
 Passar deso no sovaco,  
 E perfume no cangaço.

Inté amoleci a voz,  
 Me fiz de pobre coitado, ..... Refrão (bis)  
 Decorei umas frases bonitas,  
 Comprei um bocado de rosas.

Ela disse que me ama muito,

Inté disse que eu podia  
 Sentar no lado do motorista,  
 Ficar com a poltrona, ..... Refrão (bis)  
 Assistir o futebol aos domingos,  
 Mas ela era quem iria ficar com a peixeira.

Epa! Tem uma coisa errada!  
 Eta cangaceira safada!  
 Ela me enganou  
 Ela me trapaceou, ..... Refrão (bis)  
 Disse que ia casar comigo,  
 Que me amava,  
 Que ia largar a peixeira.

Agora já é tarde,  
 Já declarei o meu amor,  
 Não tem como voltar atrás,  
 Agora o jeito é domar a fera.

Eita Cangaceira danada!  
 Domou o meu coração.

#### 14– Cangaceira só quer ser amada.

Cangaceira está a vagar pelo sertão,  
 Os dias vão passando,  
 Ela vai perambulando,  
 A procura de um amor.

Mas enquanto isso não se engane,  
 Ela está armada,  
 Está com a alma fechada,  
 Folguisses com ela não tem perdão.

Cangaceira! Alma solitária,  
 Vai caminhando pelo mundo, ..... Refrão  
 Com a injustiça indignada,  
 Fechou as portas de seu coração.

Cangaceira maligna!  
 Alma solitária,  
 Ponha a peixeira de lado, ..... Refrão  
 Quer ser amada,  
 Mas tem que abrir seu coração.

Ah! Minha cangaceira,



Pegue a minha garupa,  
Pare de vagar sozinha,  
Deixe-me a sua sina compartilhar.

Ah! Minha cangaceira,  
No serrado há flores e espinhos,  
Mas os frutos são mais doces, ..... Refrão  
E o Sol brilha mais forte.

Venha cantar comigo,  
Vamos juntar nossas rimas,  
Vamos viver em harmonia, ..... Refrão  
Deixe a vida florir para você.

Cangaceira! Alma solitária,  
Vai caminhando pelo mundo, ..... Refrão  
Com a injustiça indignada,  
Fechou as portas de seu coração.

Cangaceira maligna!  
Alma solitária,  
Ponha a peixeira de lado, ..... Refrão  
Quer ser amada,  
Mas tem que abrir seu coração.

Venha cantar comigo,  
Vamos juntar nossas rimas,  
Vamos viver em harmonia, ..... Refrão  
Deixe a vida florir para você.

Cangaceira maligna,  
Use sua peixeira para abrir o meu coração.